

PREVfolha

Informativo da PREVDATA - Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV
Nº18 | Ano VI | Dezembro de 2009

NESTA EDIÇÃO

Por dentro dos investimentos
Págs. 02 e 03

Educação Previdenciária e os Fundos de Pensão
Pág. 04

Plano de Gestão Administrativa
Pág. 06

Planejamento Estratégico
Pág. 07



A importância do Planejamento para Aposentadoria

Nelson Luiz programou-se junto com a família e garante que existe vida após pendurar as chuteiras
Pág. 05

Conheça o Previberto e saiba o que ele pensa sobre o futuro!
Pág. 07

Por dentro dos investimentos

A PREVDATA administra os recursos do Plano de Renda Vinculada - PRV e do Plano de Contribuição Variável - PREVDATA II, bem como os destinados à gestão administrativa, de acordo com o que determina a Resolução CMN 3.792/2009, vigente desde setembro deste ano. A nova regulamentação flexibiliza e amplia as opções de investimentos. Além disso, consolida a cultura de governança corporativa e exige maior controle de gerenciamento dos diversos riscos que envolvem a gestão dos recursos e o cumprimento das metas atuariais, entre outros aspectos que trarão maior conforto aos participantes e assistidos.

É importante destacar que a gestão dos recursos dos planos previdenciários tem a visão do longo prazo, garantindo a complementação de renda no momento da aposentadoria. Por isso deve ser observada de forma distinta dos investimentos de caráter mais imediato.

Nas alocações de caráter previdenciário, a PREVDATA busca diversificar de modo a incorrer no menor risco possível. Sendo assim, cada segmento, ou seja, investimentos em títulos de renda fixa, ações, imóveis, etc, são feitos de forma que equilibre o risco e o retorno, sem a exposição excessiva do patrimônio global, em uma proposta distinta das observadas em investimentos que buscam simplesmente superar a variação de determinados índices de mercado, tais como Ibovespa, CDI, etc. Portanto, em nosso entendimento, as palavras chaves na gestão dos recursos previdenciários são horizonte de tempo e complementação de renda.

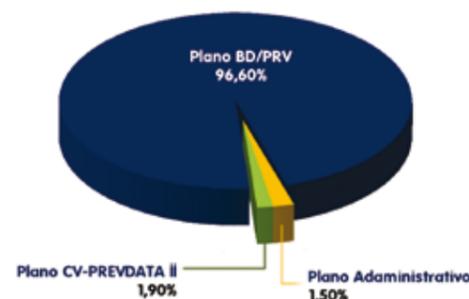
A seguir destacaremos as principais diferenças entre a gestão dos recursos do plano CV-PREVDATA II e BD - PRV.

A gestão dos recursos do plano CV-PREVDATA II, iniciada em fevereiro deste ano, teve que superar algumas restrições impostas devido ao seu porte, ou seja, o patrimônio ainda pequeno não permitia muita diversificação. No momento em que planejamos as alocações, consideramos o fluxo de obrigações e as possíveis desmobilizações que poderiam ser fruto de pagamento dos benefícios de risco, auxílios de uma forma geral, portabilidade, resgates, etc, bem como os limites legais. Por isso, inicialmente, o patrimônio foi concentrado no segmento de renda fixa. Com o passar dos primeiros meses, e a expressiva adesão, o plano passou a ter recursos suficientes para cumprir as possíveis obrigações previdenciárias, bem como iniciar a alocação nos segmentos de renda variável e empréstimos.

No gráfico ao lado destaca-se o maior peso do segmento de renda fixa, com 93,19%. No mês de outubro, o plano CV-PREVDATA II passou a contar com recursos alocados no segmento de renda variável, que corresponde a 5,33% do patrimônio total.

No gráfico, abaixo, vemos a distribuição dos planos previdenciário e administrativo em relação ao patrimônio global gerido pela PREVDATA.

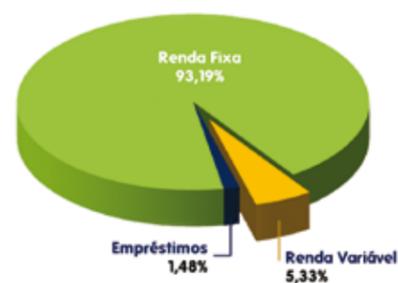
Patrimônio PREVDATA por Planos Outubro/2009



Patrimônio PREVDATA por Plano Outubro/2009

Plano	Vir R\$
Plano Administrativo	5.361.825,05
Plano CV PREVDATA II	7.075.604,92
Plano BD PRV	357.212.439,74
Total Consolidado	369.649.869,71

Investimentos CV-PREVDATA II outubro/2009



Investimentos CV PREVDATA II Outubro/2009

Segmento	Vir R\$	%
Renda Fixa	6.593.567,11	93,19%
Renda Variável	377.380,00	5,33%
Empréstimos	104.657,81	1,48%
Total Consolidado	7.075.604,92	100,00%

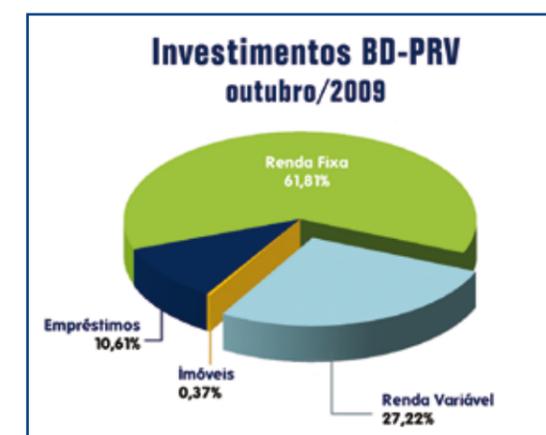
Na gestão do Plano BD-PRV, saldado em 31/12/2008, leva-se em consideração os impactos que um plano maduro pode produzir, pois contém um expressivo número de participantes que podem se aposentar em um curto espaço de tempo. Por isso, nos investimentos dos recursos do Plano BD a estratégia busca priorizar a compra de títulos públicos federais, que ainda oferecem retorno acima da meta atuarial e títulos privados de renda fixa com menores níveis de risco. Conforme demonstrado no gráfico, ao lado, o segmento de renda fixa responde por 61,81% das alocações deste plano. O restante está segmentado entre empréstimos a participantes e assistidos, carteira de ações, e em imóveis utilizados para uso próprio. Em relação à carteira de ações, a gestão visa superar a variação do índice IBEX, concentrando suas aquisições nos ativos de maior liquidez diária em bolsa, bem como na análise das empresas que possuem melhores projeções de valorização. O segmento de empréstimos busca auferir a rentabilidade compatível com a meta atuarial, conforme determina a legislação, mas sem perder de vista o objetivo de oferecer ao participante e ao assistido uma alternativa mais viável que as oferecidas pelo mercado. De forma global, as metas de cada segmento associadas devem superar a variação da meta atuarial e incorrer no menor risco possível, observadas as peculiaridades de cada alocação.

Sobre a Rentabilidade, de forma geral, a meta dos planos previdenciários da PREVDATA é superar a variação do índice INPC, divulgado pelo IBGE, mais 6% de juros anuais. Todas as alocações - embora por segmento possuam metas específicas - devem superar a meta global da entidade, que é definida pelo atuário dos planos de benefícios. Na tabela ao lado demonstramos a variação até outubro, cujo o acumulado do ano demonstra que as metas estão sendo superadas, com destaque para a superação da meta do plano BD-PRV.



Cabe destacar que as oscilações diárias/mensais impactam no valor da cota do plano CV-PREVDATA II. A Prevdada utiliza critérios de precificação de ativos, no segmento de renda fixa, de acordo com o objetivo dos mesmos. A legislação determina que a PREVDATA escolha entre precificar os ativos a valores de mercado que, em linhas gerais, significa dizer que é utilizado o valor de negociação dos ativos, ou precificá-los segundo a rentabilidade contratada no momento em que os adquiriu.

Em quase sua totalidade os ativos do plano CV-PREVDATA II estão valorados segundo o último preço de mercado. Muito embora os



Investimentos BD-PRV Outubro/2009

Segmento	Vir R\$	%
Renda Fixa	220.777.783,76	61,81%
Renda Variável	97.242.370,13	27,22%
Imóveis	1.307.843,50	0,37%
Empréstimos	37.884.442,35	10,61%
Total Consolidado	357.212.439,74	100,00%

Varição dos Planos 10/2009 (%)

Plano	Jan/Out	CV/Meta
CV	10,53	141,72%
Meta	7,43	*****

Varição dos Planos 10/2009 (%)

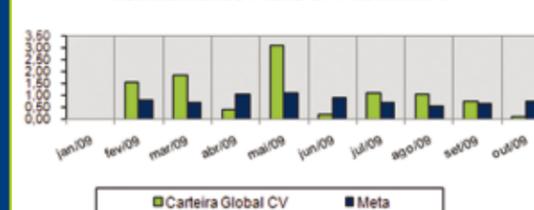
Plano	Jan/Out	BD/Meta
BD	21,71	250,98%
Meta	8,65	*****

planos experimentem maior volatilidade, no momento do vencimento dos ativos a variação contratada será paga integralmente.

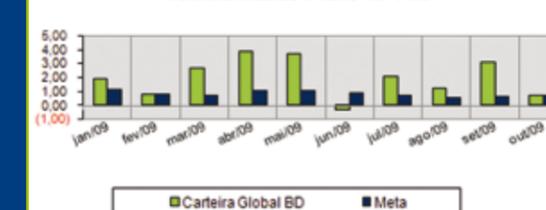
Por isso, a PREVDATA, antes de adquirir ativos, realiza estudos que promovam a maior aderência possível, com margens adicionais de ganho sobre a meta atuarial, de forma que, ao final do período, as variações dos ativos sejam superiores à variação da meta da PREVDATA.

Nos gráficos abaixo vemos as variações mensais dos planos CV-PREVDATA II e BD-PRV.

Rentabilidade Plano CV PREVDATA II



Rentabilidade Plano BD PRV





Educação Previdenciária e os Fundos de Pensão

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC e a Secretaria de Previdência Complementar - SPC vêm emitindo, nos últimos meses, uma série de normas, sugerindo e incentivando a aplicação de políticas estruturadas de comunicação, informação e orientação sobre previdência social, complementar, segmentos de investimentos etc, usando a nomenclatura atual de Educação Previdenciária.

Neste momento, a Educação Previdenciária não é uma exigência aos Fundos de Pensão, mas uma recomendação. Aquelas entidades que desejarem poderão submeter seus programas de Educação Previdenciária à SPC, comprovar a extensão e alcance de suas ações e pleitear junto àquele órgão a autorização para não enviarem o Relatório dos Administradores impresso aos participantes. Se conquistarem a autorização, poderão somente reduzir os custos de impressão e postagem dos relatórios, mas manterão a obrigação de transmitir aos participantes e assistidos todas as informações sobre seu Fundo de Pensão.

Neste sentido, pretende-se construir um projeto amplo de formação dos participantes, que acompanharão com conhecimento a gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Busca-se a ação da entidade dentro da patrocinadora, junto ao futuro participante, e até mesmo dentro de casa, na família e na escola. A Educação Previdenciária significa, de fato, ensinar às crianças a diferenciar o “eu quero” do “eu preciso”, educando-os na linha da poupança e da programação de seu futuro. Ou seja, é o processo de mobiliza-

ção do jovem ao planejamento de seu futuro e de sua aposentadoria. A normatização propõe aos Fundos o fomento à previdência complementar, levando aos seus públicos o planejamento de futuro, com conhecimentos mínimos, porém suficientes, do que está envolvido na gestão do seu plano, a organização da previdência social e o mercado financeiro. Algumas entidades oferecem aos participantes a possibilidade de escolhas de perfil de investimento: mas como dar a responsabilidade a um participante de escolher um perfil de investimento se esse mesmo participante não conhece nada sobre investimentos financeiros? Como oferecer a possibilidade de aportes em seu plano, se ele não compreende a capitalização dos recursos acumulados, a rentabilidade esperada e os riscos envolvidos em cada modalidade de investimento, entre outros?

A Educação Previdenciária é um trabalho de longo prazo, um programa para ser desenvolvido e aperfeiçoado, e não apenas uma proposta isolada. Ela deve ser tratada em três níveis a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

1. Informação, através do fornecimento de dados e fatos;
2. Instrução, com o treinamento sobre as informações;
3. Orientação, visando oferecer possibilidades de melhor uso da informação.

Nesta linha, a PREVDATA vem, aos poucos, mudando o foco de suas ações de comunicação. As palestras e atendimentos de divulgação do plano, bem como os informativos e co-

municados têm tratado de modalidades de investimento, rentabilidade das cotas de patrimônio, crise financeira, planejamento de futuro, da diferença entre um benefício programado e vitalício. Estão sendo veiculadas matérias sobre portabilidade de recursos e aposentadoria produtiva e discutidos os diferentes tipos de planos de benefícios, pensado em tendências da taxa de juros. A própria escolha da tributação do novo plano, entre progressiva e regressiva, já pressupõe um importante planejamento de futuro.

Enfim, o processo de Educação Previdenciária é longo e está apenas começando. Fique atento às novidades que a PREVDATA irá implementar no decorrer de 2010.

A Comunicação da PREVDATA

Os custos da PREVDATA com comunicação não afetam os benefícios dos participantes. Muito pelo contrário: quanto mais a Entidade informar, mais os participantes poderão acompanhar o dia a dia do Fundo de Pensão. Este informativo impresso consiste numa obrigação institucional da Entidade (Resolução nº 13 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar e Instrução Normativa nº 23 da Secretaria de Previdência Complementar) e, somente com a consolidação dos conhecimentos dos participantes sobre o seu Fundo, a gestão e a Educação Financeira e Previdenciária, será possível pleitear junto aos órgãos de controle o direito de não imprimir o material, bastando somente disponibilizá-lo pela internet.

Preparação para Aposentadoria



Nelson Luiz Lopes Moreira, aposentado da PREVDATA, e sua esposa no registro de uma de suas viagens

Nesta edição do PrevFolha, Nelson Luiz Lopes Moreira relata sua vida como aposentado, demonstrando que com planejamento financeiro é possível ser muito feliz e realizar novos sonhos após pendurar as chuteiras. Nelson se aposentou pelo INSS em novembro de 2004, mas continuou trabalhando na Dataprev, e somente em 2008 deixou suas atividades na empresa.

“Os planos para me aposentar em definitivo foram efetuados antes dessa época, sendo esse o primeiro passo para o grande plano. Com um filho já formado, a filha mais nova com expectativas de formatura para final de 2007 e algumas obras de melhorias na nossa casa de campo, tínhamos mais quatro anos pela frente para realizar o planejamento idealizado. Tínhamos certeza de que com os filhos prontos, eu e Ana, minha esposa, teríamos que encontrar alternativas para nós, incluindo eventualmente a participação deles. O PDI antecipou nossos planos para fevereiro de 2008, as obras que faltavam eram poucas e poderiam ser feitas após essa data, e assim iniciamos essa nova fase de nossas vidas.”

E foi a partir de março de 2008 que Nelson começou a vivenciar algumas mudanças radicais, como ele mesmo descreve: “Cuidar de uma casa grande, dois cães, piscina, gramado e ainda ter tempo para hidroginástica, praia, caminhadas, uma cervejinha e feijoada vez ou outra. Ainda assim encontramos tempo para realizar nossa atividade preferida: viajar.”

E as aventuras estavam apenas começando: “Logo após a aposentadoria, em abril de 2008, fizemos, de carro, a primeira viagem da nova fase, visitando Caldas Novas, Goiás Velho, Pirinópolis, Brasília, Lençóis (Chapada da Diamantina), Salvador e voltamos pelo litoral. Foram 26 dias de aventuras rodando por essa parte do Brasil. Em junho desse mesmo ano conhecemos Atafona que, embora seja perto do Rio, ainda não conhecíamos, uma região que pode ser invadida pelo mar. Em novembro, fomos a Pirapora, Minas Gerais, para passear no único vapor ainda em atividade que trafega pelo Rio São Francisco. É lá que se entalham aquelas carrancas que são colocadas na proa dos barcos que trafegam pela região ou servem como objetos de decoração. Em abril de 2009, fomos ao sul do país, passando por Curitiba, Florianópolis, São Joaquim, no vale dos vinhedos, além de Bombinhas. Depois de degustar muito vinho, tivemos contato, no Vale das Antas, Passo Velho, próximo a Bento Gonçalves, com uma das cachacas mais premiadas no Brasil, Casa Bucco que, para quem aprecia, é excelente! Em junho, conhecemos o São João, em Caruaru e o Trem do Forró, em Recife, onde presenciamos o verdadeiro forró. Aproveitamos para dar um mergulho em Fernando de Noronha, onde experimentamos o Acqua Sub - que eu recomendo a todos - e o passeio de barco junto com os golfinhos.”

E as novidades não param por aí: “Em agosto, tivemos a oportunidade de uma nova experiência: fomos avós. É certo que a chegada dele não

nos atrapalha, mas nos manteve um pouco mais por aqui, transferindo nossos próximos planos de viagem para 2010, quando já temos programado viagens para os Lençóis Maranhenses, com tudo que temos direito (Alcântara, São Luís, Delta do Parnaíba), um retorno ao Pantanal e um roteiro europeu incluindo um cruzeiro que parte de Copenhague, entra pelo Mar Adriático e vai até a Rússia, onde pretendemos tomar uma vodka nacional para ver se é boa mesmo.”

Por fim, Nelson atribui o seu novo estilo de vida à complementação de aposentadoria paga pela PREVDATA: “Não posso negar que essa maneira de viver está alicerçada pela complementação de rendimentos pagos pela PREVDATA e que desde o início do planejamento para a aposentadoria contávamos com esses valores. Sem esse respaldo, certamente nossos planos, principalmente os de viagem, seriam mais modestos. Para os que sonham com a aposentadoria, gostaria de recomendar a filiação à PREVDATA ou qualquer outra Entidade de Previdência Privada para manter boas condições financeiras após iniciar essa nova fase da vida, além de planejar bem o momento certo para pendurar as chuteiras, tendo a certeza de que existe vida após a aposentadoria. Para os já aposentados, minha sugestão é encontrar alternativas para a falta de exercícios físicos, combater a ociosidade e, no pior caso, façam como eu, comprem um aparador de grama e uma casa com gramado.”

Plano de Gestão Administrativa

Instituído pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, por meio da Resolução nº 28/2009, o Plano de Gestão Administrativa - PGA é uma das novidades que deverão ser implantadas nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, a partir de janeiro de 2010.

A mudança deverá obedecer a nova planificação contábil, gerando demonstrativos específicos para o PGA, distintos dos demais planos previdenciários. Em regulamento próprio será estabelecido, detalhadamente, como serão executadas as despesas administrativas da Entidade, e a apuração da performance da Gestão Administrativa a partir de critérios quan-

titativos e qualitativos, com foco na transparência das informações a serem prestadas aos Participantes, Assistentes, Patrocinadores e Secretária de Previdência Complementar - SPC.

A PREVDATA, no início do exercício de 2009, segregou os recursos destinados à gestão administrativa dos demais, já se preparando para este novo momento e, neste sentido, ampliou a sua equipe de contabilidade, que tem participado de eventos e treinamentos. Com o auxílio da empresa INTECH, realiza a migração para o novo sistema contábil.

O regulamento específico do PGA deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade e, na sua

elaboração, considerar as fontes e os limites para o custeio administrativo, bem como as premissas orçamentárias e quais serão os indicadores que irão aferir o desempenho da gestão. Também deverá ser observada a Resolução CPGC nº 29/2009, que estabeleceu os critérios e limites para o custeio das despesas administrativas pelas EFPC.

Outro ponto importante é o destaque dado pela Resolução ao papel a ser exercido pelo Conselho Fiscal, ao se atribuir a essa instância de governança a responsabilidade pelo acompanhamento e o controle da execução do orçamento da EFPC, em especial ao atingimento dos indicadores que medirão o desempenho da gestão.

Coral Previver participa do aniversário de 35 anos da Dataprev



O Coral Previver participou da comemoração dos 35 anos de criação da Dataprev, realizada no dia 4 de novembro de 2009, no prédio da Rua Professor Álvaro Rodrigues, em Botafogo, no Rio de Janeiro. Na abertura da solenidade, todos os presentes acompanharam o coral cantando o Hino Nacional Brasileiro.

Em seguida, os funcionários mais antigos da empresa foram homenageados. Os empregados cantaram juntos com o Previver a música "Exaltação à Vida", de autoria de Lucília Freire, pensionista da PREVDATA.



Está programada para dezembro outra apresentação para divulgar o CD de músicas natalinas do grupo. Neste mês, o Previver também participará do Natal dos Terceirizados da Dataprev, no Rio de Janeiro.

O grupo de aposentados que formam o Coral se reúne semanalmente às quartas-feiras, às 14h, na Associação Atlética da Light, no Grajaú. **Participe!**

Para mais informações, ligue (21) 2527-1749 (atendimento às segundas, terças e quintas-feiras, das 10h às 16h).

Planejamento Estratégico

Um momento inédito para a PREVDATA

A PREVDATA está dando início ao seu primeiro Planejamento Estratégico com o objetivo de melhor capacitar a Entidade no alcance de seus desafios. Neste processo, será elaborado o Plano Estratégico da PREVDATA para o quadriênio 2010/2013, com seus respectivos Planos de Ação táticos para 2010, bem como sua Sistemática de Acompanhamento.

O Planejamento visa a maior eficiência dos empregados e gestores da Entidade através do alinhamento dos objetivos estratégicos institucionais e melhorias dos processos, baseados em planos de ação com duração de curto, médio e longo prazo. Busca-se, ainda, a qualidade e a transparência da gestão e dos controles corporativos por meio de indicadores de gestão eficientes, com comunicação ágil e constante.

A realização do seminário de Planejamento ocorreu de 4 a 6 de dezembro, com metodologia participativa, envolvendo os Conselhos Deliberativo, Fiscal, Comitê de Investimentos, Coordenadores e demais colaboradores da PREVDATA.

Esse é apenas o começo e há muito trabalho pela frente!

Fim de ano: momento certo para poupar e pagar menos imposto de renda

As contribuições feitas aos planos de previdência privada podem ser abatidas até o limite de 12% da renda bruta anual tributável ao imposto de renda. Os participantes dos planos de benefícios da PREVDATA já recebem este incentivo fiscal no fonte, na folha de pagamento mensal. Ou seja, você acumula recursos em suas contas e paga menos imposto de renda.

Assim, o final de ano é um ótimo momento para você acumular mais recursos em suas contas do Plano CV-PREVDATA II. Faça contribuições adicionais ao seu plano, acumule mais recursos para sua aposentadoria e reduza sua carga tributária. Com essa dedução, o participante terá uma base tributável menor e, conseqüentemente, um menor valor de imposto devido na Declaração, ou uma elevação do IR a restituir.



PREVIBERTO



por MARCIO

www.marcioburadi.com.br

Com a palavra o representante

O representante regional da PREVDATA em Minas Gerais, Eli Pereira de Souza, concedeu uma entrevista exclusiva para o hotsite da Entidade. Entre os principais aspectos abordados, Eli relatou a importância da campanha de comunicação e do atendimento dos técnicos da PREVDATA nas unidades regionais da Dataprev, além de ressaltar os pontos fortes do Plano CV-PREVDATA II e o relevante papel da Entidade no planejamento de vida dos empregados.

“A PREVDATA tem um papel fundamental no planejamento da vida dos trabalhadores da Dataprev, mas o planejamento é individual de cada participante, de acordo com sua expectativa de vida e planos para o futuro.

Como exemplo, cito um trabalhador que ficou afastado em 2008, por auxílio-doença por 30 dias. Se ele não tivesse a PREVDATA, receberia somente o benefício do INSS e teria uma redução no seu poder de compra (salário) em torno de R\$ 500,00, o que considero uma redução drástica no orçamento familiar, levando-se em conta o salário médio do trabalhador da Dataprev.

Outro exemplo é de uma trabalhadora que entrou no Plano com seu planejamento de vida definido: após os cinco anos de plano, ela irá se aposentar e desligar-se da patrocinadora, podendo resgatar o CV-PREVDATA II ou optar pelo benefício, mas sabendo que já tem um valor definido no Salda-mento, que será corrigido anual-



Eli Pereira de Souza, representante de MG

mente pelo INPC e que este valor não mais será zerado, em função da desvinculação da tabela salarial da patrocinadora com os valores pagos de benefício pelo INSS.”

Confira a entrevista completa em www.prevdata.org.br/hotsite.

QUADRO DE ADESÕES Plano CV-PREVDATA II

Até novembro de 2009,
a PREVDATA registrou
2.009 adesões ao novo
Plano CV-PREVDATA II.

E VOCÊ, JÁ SE INSCREVEU?

**Informe-se com a equipe de atendimento,
faça sua simulação e garanta hoje mesmo
uma vida mais tranquila!**



Conselho Deliberativo

Alberto Ricardo de Oliveira (Presidente)
Márcio Luís Tavares Adriano
Mark Antonio Queiroz
Flavio Uchôa Cavalcanti de Oliveira

Conselho Fiscal

Jaime Ribeiro Borges Junior (Presidente)
Nilson de Freitas Filho
Márcio de Souza Paula
Alcídes Janeiro Gregorio

Diretoria Executiva

Presidente Executivo
Paulo Sergio Santos do Carmo
Diretor de Administração e Finanças
Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Atendimento e Seguridade
Fernando Rodrigues da Silva

Colaboração

Andréa Dias Corrêa
Jane Nader

Jornalista Responsável

Barbara Castro. MtB 18.976/RJ

Impressão

Arte Criação

Tiragem

5.000 Exemplares

Projeto gráfico e editoração

Atalho Comunicação Corporativa